



CIRO GOMES DEBATE COM METALÚRGICOS E DEFENDE REVOGAÇÃO DA LEI TRABALHISTA

O candidato à Presidência da República pelo PDT, **Ciro Gomes**, participou, nesta sexta-feira, de um encontro com trabalhadores e dirigentes sindicais metalúrgicos, e também de outras categorias e bases, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, na Liberdade.

Ciro veio com o presidente do PDT, Carlos Lupi, e foi recebido pelo presidente do Sindicato e da CNTM, **Miguel Torres**, vice-presidente da Força Sindical, e pelo secretário-geral, **Arakém**.

“Queremos ouvir quais são as suas propostas para o futuro do País e dos brasileiros. Não tem como a gente, como trabalhador, não falar deste momento difícil diante de uma reforma trabalhista que veio para tirar direitos, precarizar as condições de trabalho, tornar o trabalhador

submisso e favorecer os grandes grupos econômicos, sob o falso pretexto de gerar emprego e mais produção”, disse Miguel Torres, após saudar o candidato, o plenário e os sindicalistas presentes.

Depois de fazer um breve relato da situação econômica, política e social do Brasil, Miguel Torres disse que “este é um ano que temos que ter compromisso com o nosso voto e eleger pessoas comprometidas conosco e não reeleger quem votou contra nós”.

REVOGAÇÃO DA REFORMA

Ciro Gomes fez uma rápida análise da situação política, econômica e social do Brasil, falou do aumento do número de assassinatos, do



FOTOS JAÉLIO SANTANA



aumento do desemprego, que atinge 13 milhões de pessoas, e da informalidade, da seguridade social, que é superavitária, do endividamento das famílias, disse que os juros são o maior problema do País, que a reforma trabalhista “é uma fraude” e defendeu a sua revogação.

Depois de dar a sua mensagem política ao expressivo público

presente ao auditório do Sindicato, **Ciro Gomes** respondeu a perguntas da plateia, disse que seu programa de governo ficará pronto em junho e que o momento agora é de ouvir reivindicações e debater.

CIRO GOMES:

“Defendo a revogação da reforma trabalhista”.

“O Brasil precisa estudar e respeitar a história trabalhista, pois o trabalhismo soma valores de desenvolvimento com superação da pobreza”.

“Os investimentos precisam ser destinados para a indústria, agricultura e construção civil e para a geração de empregos”.

“Já fui parlamentar e devemos resgatar a importância do Congresso Nacional para a democracia”.

“É fundamental redesenhar o pacto federativo e negociar a situação econômica dos estados e municípios”.

“A população precisa ser ouvida por meio de referendos e plebiscitos”.

“As reformas necessárias para o desenvolvimento do País devem partir dos interesses conjuntos de quem produz e de quem trabalha”.





1º DE MAIO DA FORÇA SINDICAL DEFENDERÁ EMPREGO

“Emprego, Emprego, Emprego!” Este é o principal lema da celebração do 1º de Maio da Força Sindical a ser realizado na próxima terça-feira, dia 1º, das 9h às 15h, na Praça Campo de Bagatelle, zona norte da capital.

O Dia Internacional do Trabalho vai reivindicar, também, uma Previdência Social sem privilégios, política de valorização do salário mínimo, igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, juros menores, manutenção dos direitos trabalhistas e sociais.

“Estas são bandeiras comuns do movimento sindical brasileiro e que serão defendidas em todos os eventos, numa demonstração de unidade na luta pelos direitos, trabalho decente e também pela democracia”, afirma Miguel Torres, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, CNTM e vice da Força Sindical.

Além do ato político, ao meio-dia, a Central programou shows gratuitos com artistas consagrados da nossa música popular e o sorteio de quinze automóveis HB20 0 km, da Hyundai.



1º DE MAIO UNIFICADO 2018

EM DEFESA DOS DIREITOS E DA DEMOCRACIA

**ATO UNIFICADO
1º DE MAIO DE 2018
PÇA. SANTOS ANDRADE
CURITIBA-PR • 14HS**



LIBERDADE PARA LULA



CENTRAIS FARÃO 1º DE MAIO UNIFICADO EM CURITIBA

As Centrais Sindicais farão, pela primeira vez na história do sindicalismo brasileiro, um 1º de Maio conjunto em Curitiba. O ato foi marcado pela Força Sindical, CUT, CTB, UGT, NCST e Intersindical e vai defender a liberdade do ex-presidente Lula, reforçar a resistência contra os ataques aos direitos da classe trabalhadora,

uma Previdência Social com garantia de acesso aos benefícios e sem privilégios.

O ato unificado das Centrais será na praça Santos Andrade. Dezenas de apoiadores do ex-presidente já estão na cidade, no acampamento da “vigília Lula Livre”, próximo à Superintendência da Polícia Federal, onde Lula está preso.

AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

O diretor Luís Carlos de Oliveira, Luisinho, participou, nesta sexta-feira, da Audiência Pública realizada pela Assembleia Legislativa de São Paulo em Memória das Vítimas de acidentes e Doenças do Trabalho. A data é mundialmente

lembrada em 28 de abril. Luisinho é coordenador do Departamento de Segurança e Saúde do Trabalhador, do Sindicato, e representou o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi, o presidente Miguel Torres e a diretoria no evento.





AÇÕES NAS FÁBRICAS

POR DIREITOS E PELO CUSTEIO SINDICAL



TECNOCON (zona oeste)

Diretor Alemão e equipe comandaram assembleia com os trabalhadores, que reprovaram a

proposta de PLR da empresa e reafirmaram o estado de greve. Eles aguardam a continuidade das negociações e se não receberem proposta satisfatória vão cruzar os braços.



VENTISILVA (zona leste)

Sem negociação com a empresa, os trabalhadores decidiram manter a greve iniciada ontem pelo pagamento da

PLR de 2017. O diretor Mixirica e equipe informam que vão pedir ao Departamento Jurídico do Sindicato para entrar com ação no TRT. A assembleia contou com o apoio do secretário-geral Arakém.



J.RAU (zona leste)

Os trabalhadores decidiram, em assembleia com a equipe do diretor José Luiz, entrar em greve a partir do dia 7 de maio pelo pagamento da PLR de 2016 e 2017, das férias vencidas, pela regularização dos depósitos do FGTS e cesta básica. Eles pressionam pela negociação.



STAMPTEC (zona leste)

Os trabalhadores voltaram ao trabalho hoje, após a empresa reverter a suspensão de dois dias aplicada "injustamente" a um funcionário, com o consequente desconto do DSR. Segundo o diretor Jesus, o pessoal parou ontem em protesto contra essa prática da empresa de dar suspensão, advertências e de assédio moral por qualquer coisa. Com a pressão, a empresa assumiu o compromisso de, em casos futuros, comunicar a comissão e fábrica e o Sindicato que irão analisar as situações.



MURIAÇO AÇO E MURIAÇO ESTAMPARIA (zona leste)

Em assembleia com diretor Maurício Forte e equipe, os trabalhadores aprovaram a renovação do acordo de PLR, com pagamento do benefício em junho/18 e em outubro/19.



NENHUM DIREITO A MENOS!



ROTTAX (zona sul)

Trabalhadores 100% sindicalizados aprovam desconto do imposto sindical em favor do Sindicato e da continuidade das suas lutas - Diretor Biro e equipe



MOREIRA METALÚRGICA (zona sul)

Diretor Nivaldo informando os trabalhadores sobre o andamento das negociações da PLR e convidando para a festa do 1º de Maio.



DIMETIC (zona sul)

Trabalhadores aprovam resistência às reformas e participação no 1º de Maio da Força Sindical – equipe da diretora Cristina



SINDICALIZE-SE E FORTALEÇA A LUTA DO SEU SINDICATO!

Acesse WWW.METALURGICOS.ORG.BR e saiba mais